

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anónimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 16 de dezembro de 1917

ASSINATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes...
Colónias e Estrangeiro...
COMUNICADOS e ANÚNCIOS
Na 2.ª e 4.ª paginas, cada linha...
Vas outras paginas, cobrimento especial
OFICINA
de composição e impressão
Rua de Alportel n.º 27
PROPRIEDADE DA EMPRESA DE
O ALGARVE

Os acontecimentos

Assim como nas grandes convulsões cíclicas a superfície do globo, desequilibrada da sua normal estabilidade pela força expansiva e impulsiva dos gases internos, formados pela acção rápida ou lenta da química dos elementos e, iniciado esse desequilíbrio, a convulsão continua e agita-se até readquirir a estabilidade necessária, do mesmo modo as sociedades, sob o impulso das paixões humanas, sofrem desequilíbrios na sua normalidade e estas sucedem-se e repercutem-se até que alcancem a quietação tranqüilizadora da aspiração comum.

A família portuguesa no seu viver secular no regimen monárquico foi agitada pela convulsão do cinco de Outubro de 1910 e de então para cá, ainda não adquiriu o equilibrio social que só pôde conseguir com a tranqüilidade dos espiritos.

Novas e diversas convulsões tem vindo agitando a sociedade portuguesa, numa perturbação irrequieta ha sete anos e, muito longe da aspiração geral, que deseja na Republica assentar o direito á justiça e o seu bem estar; nem direito, nem justiça, nem bem estar pode conseguir das suas instituições, impossivel de manter ante as procelas que as paixões dos homens de periodo a periodo estão levantando.

Não ha socego; e em quanto todos não se convencerem, que é a tranqüilidade dos espiritos que a família portuguesa mais carece, este seu mau estar ha de continuar fervilhando e agitando-se expondo-nos a todos nesta tão arriscada situação de naciaes de uma nação revolucionada.

Os ultimos acontecimentos foi uma das fases desta agitação dos espiritos em que tem vindo debatendo-se a transformação social iniciada na proclamação da Republica.

Mas o mais característico de todos estes movimentos revolucionarios é que eles na sua essencia são o embate de egoismos e intransigencias daqueles mesmos que, numa evangelisadora acção de propaganda republicana, então tão unidos, tão fraternas, tão uniformes nos seus promettimentos de beneficios á sociedade, são eles proprios que, definindo antagonismos se esfacelam uns aos outros e apunham o ideal intangivel da sua evangelisação.

A Republica tem aniquilados todos os seus elementos de estabilidade; firmada na valorisação das agremiações partidarias, estas, nas suas mutuas hostilidades, vão-se destruindo mutuamente e em breve nem partidos politicos, nem consciencias, nem individualidades a Republica terá para esteio da sua existencia.

O movimento realiado nos dias 5 a 8 do corrente mez, em que mais uma vez o canhão do

alto da Rotunda veio dar a lei ao paiz, tão sangrento foi, está maculado de assassínios, roubos e tanta variedade de fraudações, praticadas pelo povo da capital, que lhe falta esta sanção da popularidade para ser abençoado nos seus efeitos.

Ha nele uma simpatica intuição;— a de obstar á immoralidade no governo da nação.

É certo que alguns ou muitos factos, vindos á publicidade, com o seu aspecto abusivo, e criminoso, afrontavam a consciencia publica e davam razão á acção impeditiva que a revolução está realizando; por isto e só por isto a nação esportante aguarda serena o desenrolar das promessas que a revolução lhe faz.

Porem o momento das angustias que a patria sofre por outras causas, é tão solemne é tão grave, mil perigos nos cercam, que as responsabilidades dos revoltosos se não de vincar fundas na historia, se não tiverem hombros de força bastante para arcar com essas responsabilidades.

Os portugueses, ante a guerra e no já tão grave das suas consequências, o que precisam é uniao e abraço intimo que a todos fortaleça e de resignada coragem para esta travessia perigosissima da mais tremenda crise que o mundo tem supotado.

O que pode ser o dia d'amanhã, dizem nos angustiosos e tristes episodios que extra a revolução se deram na capital, ao abrigo dos elementos de ordem desviados de sua missão.

Como não havia quem defendesse a fazenda e a vida dos cidadãos, os crimes de roubos e assassínios julgaram-se livres na sua acção.

O povo, desinteressou-se da batalha, que andava travada entre a força publica e numa lubriedade da sua fome e das suas angustias só cuidou de loqueletar-se com o alheio, ferindo e matando quem a esse desvarramento ou nasse impor-se.

As curvasarias não matavam fomes a ninguem; a fusilaria sobre gente acumbida e indefesa não davam gloria á revolução; o saque e a pilhagem ás casas particulares foi uma triste noção na objectiva do esforço patriótico.

É a condenação desses crimes que imediatamente se impõe á justiça social; evita-lus sem repetição, o grande dever de quem na conflagração levou a bandeira victoriosa e está na sociedade portuguesa com o direito de a governar:

Ordem e paz interna são os primeiros deveres a cumprir.

JOSE MARTINS SERUCA
SOLICITADOR R.
No 330 de Alportel, 1177-1117
DR. JOAO LUCIO
Rua 1.ª de Dezembro, 1.
Faro

ECOS DA SEMANA

Os submarinos

Nova investida deste traço de modo de combater foi feita pelos nossos inimigos na cidade de Alportel, atacada pela segunda vez com um bombardeamento, lançando 18 granadas, que fizeram 3 mortes, 50 feridos, e arruinaram alguns predios.

O ataque, repellido pela artilharia de terra, fez ao submarino, que mergulhou e se safou ignorando-se o rumo.

Os madeirenses reclamam a permanencia de um navio de guerra nas suas aguas.

Cabos d'aço

O governo inglez fez uma nova concessão de cabos de aço para pesca a diversas sociedades e empresas portuguesas de pescarias. Devem estas notificar no Ministerio dos Negocios Estrangeiros se entram no numero das contempladas e em que proporção afim de receberem imediatamente as suas encomendas.

Foi uma justa e muito necessaria concessão do governo inglez, que vem permitir ás nossas empresas de pesca o poderem fazer o lançamento de seus aparelhos.

Mas cautele com os açambarcadores.

Politica manha

A junta Revolucionaria e depois o governo pela mesma consuetudo, tem feito saber pela imprensa que só fara as nomeações dos empregados de confiança e nas outras funções publicas, repetirá os que tem os seus logares e não será exercida qualquer vingança ou pressão.

Se a regra for manida muito teremos que a louvar.

O contrario seria bem perturbador.

O partido evolucionista

Convocou os seus correligionarios para uma reunião magia, em que apre-iará os acontecimentos e deliberará sobre a attitude que lhe cumpre tomar, constando que o sr. dr. Antonio José de Almida nessa reunião resignará a chiea desse partido.

Parêce-nos ser a dissolução dos partidos o melhor gesto patriótico a executar em presença dos acontecimentos que os invalidou!

Quem pode entender-se ou fazer prevalecer na politica um ideal, se é sempre o canhão a unica expressão do governo do paiz!

O castigo dos bispos

Um decreto da Junta Revolucionaria anulou o castigo que fora applicado aos Prelados portugueses e os mandara não residir nas sedes das suas dioceses, e outros nos districtos dos continentes.

Esta resolução da Junta Revolucionaria tem o aplauso da opinião publica.

Divisão Naval

Foi extinta esta repartição e os serviços a seu cargo ficam sob a direcção da maioria geral da armada.

Os cães hyacofobos

Continuam a fazer das suas estés animadas atacadas do terrivel doença que os faz tão nocivos aos homens.

Apezar dos repetidos casos de gente morrida, que vem ás administrações dos concelhos pedir a assistência do Instituto anti-rábico de Lisboa, as autoridades policiaes mantêm-se indiferentes na distribuição do bólo tão conveniente á redução da raça canina nos nossos povoados e nos campos.

Seria da maior conveniencia não ser descurado este serviço.

Nova Avenida da Praia da Rocha

Já su-ir ás estações superiores o estudo da nova avenida que es-

ta projectada da estrada da Rocha a praia do Vau e da junção da estrada d'Alvor.

Tem agora de receber o parecer do conselho Superior das Obras Publicas para depois ser submetido á deliberação do ministro.

Este novo melhoramento na Praia da Rocha imboe-se por necessidade do turismo e tem a recomendação da benemerita Sociedade Propaganda de Portugal.

Os nossos votos para que não se levantem impedimentos a tão util e necessario melhoramento numa das praias mais florescentes do paiz.

O Presidente da Republica

Por motivo de segurança publica a Junta Revolucionaria, tendo destituído de Presidente da Republica o sr. dr. Bernardino Machado, ordenou-lhe a não residencia no paiz durante o tempo em que devia durar o mandato em que estava investido.

Bonito gesto

O baritono italiano Batistini, convidado a cantar em Madrid o *Tannhäuser*, opera alemã, respondeu-se a arte não tem patria, o artista a quem, sentindo-se ele mais do que nunca italiano perante a invasão austro-alema.

Linda resposta de um bom patriota.

Imprensa

A actual situação politica resolveu abrir a censura á imprensa, o que é realmente uma medida justa, pois era um grande estorvo á liberdade de escrever, uma das condições melhores desta função social.

Com quanto a nós nunca nos fizesse afronta a censura, pois só em reproduções dos jornais de Lisboa esta se exerceu, era contudo um impedimento aos nossos serviços de expediente que por vezes nos embarçava.

A consciencia jornalística sabe bem o que a beneficio da defeza da patria os seus deveres lhe impoem.

NATIVIDADE

Principia hoje a novena precedente á missa da Natividade que este ano vai ser celebrada com grande pompa na igreja parochial de S. Pedro, desta cidade. A orquestra do Cine-Theatro abrilhanta este acto.

A missa assistirá s. ex.ª rev.ª o Prelado da Diocese.

No dia 25 é distribuid aos pobres de Faro um farto bódo igualmente assistido na distribuição pela mesma orquestra.

Para todo uma comissão de nossos confraterneos percorreu a cidade e obteve uma avultada quantia, que é toda applicada a estes actos de animação de espirito religioso e caridade; entre os subscriptores a guns hoave de maior vulto e quasi que não se registaram excepções; entre os individuos solicitados.

No proximo numero, se nos facultarem a reprodução, diremos qual foi a lista da comissão e dos subscriptores.

Nova politica—Ministerio novo

A Junta Revolucionaria, constituída sob a presidencia do sr. Sidonio Paes, comandante das forças triunfantes, instaladas no parque da Avenida da Liberdade em Lisboa, destituiu da Presidencia da Republica o sr. Bernardino Machado e organisou o ministerio com as seguintes individualidades, que ficou na terça feira de tarde definitivamente constituído:

Presidencia, guerra e estrangeiros, Sidonio Paes; Interio, Alfredo Santos; Justiça, Moura Pinto; Finanças, Santos Viegas; Marinha, Aresta Branco; Fomento, Xavier Esteves; Colonias, capitão de engharia sr. Iamagnini Barbosa; Instrução, dr. Alfredo de Magalhães; Trabalho, sr. Feliciano Costa.

O ministerio tomou na quarta feira posse.

José d'Alpoim

Faz hoje um ano! De ha mezes que a doença se apossara da actividade dos seus membros, forçando-o a um repouso torturante. Não caminhava, diambulava apenas pelos aposentos apertados da sua casa desconfortavel.

Já as forças lhe não chegavam para sair da sua saleta e ainda, de vez em quando, vinha até á varanda da mançarda, tomar, sentir a luz, deixar-se acariciar pelo sol e espriar a vista por sobre os telhados das casarias que seguem escalonadas até á Avenida que ele presentia, lá em baixo, animada de vida e de movimento. E que dava-se a scismar, os olhos humedecidos, para voltar em seguida a estender-se no sofá, contorcendo-se em dores, a lastimar-se como uma creança que uma esposa incomparavel e um filho delicadissimo, amimavam e consolavam, sem que afagos e palavras podessem dominar as terriveis crises que o iam pouco a pouco aniquilando.

Um grupo de amigos seguia diariamente, e alguns hora a hora, este descalbro doloroso que todos sofriam sem que a sciencia podesse pôr cobro á tanta dor.

Faz hoje um ano que José d'Alpoim morreu. Estamos ainda a velo-no feito onde começou o derradeiro somno, ao envergarém-lhe pela ultima vez, a farda de ministro, no abandono dos membros lassos, repousado emfim da febril actividade de uma perene juventude e das martirizantes provações dos ultimos mezes de existencia.

Em verno do amortalhado disese hia que ainda o amava a vida doutro tempo, tão serena era a sua fisionomia. A sua cabeça de artista não era menos bela que outrora, quando, do alto da tribuna parlamentar ou academica, fazia vibrar as multidões sob o influxo da sua eloquencia vernacula e inexcidivel, que ora soava como um clarim de guerra, ora murmurava como as aguas do seu Douro em manhãs de maio.

A sua eloquencia... E ao fita-lo no seu leito, recordavamos essa oração incomparavel sobre o terremoto de Messina, de que ainda andam ecos perdidos pela sala do velho theatro de D. Maria, e que constitue uma das mais belas peças academicas dos modernos tempos que bem merece ser archivada nos logares selectos das escolas. O exordio ex-abrupto foi digno de Vieira e o relevo que lhe deu a sua voz e até á sua estatura não poderia ter sido excedido por Bossuet; que conhecemos pela sua obra e altivez de figura monumental que nos mostra a celebre gravura de Drevet.

Alpoim jazia ali inanimado, mas a sua altivez de raça vivia ainda depois do morto, nas proporções e correções do seu vulto e, nem os olhos cerrados, nem a palidez que lhe sumira as rosetas do rosto, nos convenciam que estava para sempre aniquilado o cerebro e a voz que foram tantas vezes o nosso enlevo e fizeram o encantamento de todos os que o escutaram.

Na sua attitude repousada, fezo-nos lembrar alguns momentos em que ele, fechados os olhos, preparava o ataque temerario ao adversario que, a breve trecho, doitava num arrebatamento audacioso e imprevisivel.

Dai a pouco, quando saímos do seu quarto, refletimos que tudo acabara e que esse que foi um dos grandes e incompreendidos vultos da nossa terra ia encontrar em seu seio a paz e a calma que em vida nunca conheera.

José d'Alpoim foi um das mais interessantes e complexas individualidades da ultima fase do constitucionalismo. Nunca o cegaram odios, apesar do seu temperamento arrebatado. E assim, mesmo no mais acceso das nossas luctas, nunca deixou de confessar que

so em Portugal onde, nos ultimos anos, não tem passado de assembleia geral de centro democratico. D'um que conhecemos tivemos que fugir. Eramos incompativeis. Nem eloquencia, nem maneiras. Até aqueles que em outro meio saberiam dizer com correção, ali se integravam na esfera da influencia de maior numero. Esperemos que outros venham melhor constituidos, pois um Parlamento como deve ser, é ainda a maior paixão da nossa vida politica. E talvez assim seja porque aprendemos a ter esse culto ao lado de homens que procuravam elevar a nossa assembleia legislativa muito acima das demais assembleias politicas do paiz.

José d'Alpoim pertenceu a esse numero, occupou mesmo um dos primeiros, senão o primeiro lugar, e provavel que alguém julgue que n'esse tempo só se faziam bellos discursos em que a forma era tudo e a sciencia quasi nada.

Enganam-se os que assim pensam. Havia, como agora, muito hiperlativo impertinente, incapaz de concretizar uma ideia em um pequeno numero de palavras; mas havia quem sabia dizer muito e o sabia dizer bem. Sem que os ouvidos, mesmo adversos, podessem deixar de reconhecer o encanto da forma e o acerto do conceito. E não são essas particularidades indiferentes a uma assembleia politica. Alem d'isso estudava-se, trabalhava-se muito, procurando cada um elevar-se pelo seu esforço.

O que era a cultura geral de José d'Alpoim só os seus intimos o sabiam.

Em historia, em literatura, em assuntos filosofico-politicos, poucos se lhe avantajavam neste paiz. Nos outros ramos da governação possuia conhecimentos geraes que hoje chegam para especialisar muitos dos nossos politicos.

A sua intelligencia era servida por uma das mais solidas memorias que temos conhecido, já especializada no campo das suas predilecções mais queridas. Só Antonio Candido se lhe poderia avantajar.

Ao lado do orador ha a consideração do escritor. Jornalista inconfundivel soube assim completar a sua personalidade politica, juntando ao encanto da sua palavra o brilho da sua prosa. Essas cartas de viagem são obras primas d'arte, que muito estimariamos ver reunidas em volume. As suas correspondencias politicas são, por vezes, modelos de apreciações e ataques partidarios que nunca deixam, nem de leve, a roçar pelo insulto. E comtudo foram das mais teriveis campanhas que se fizeram em Portugal!

Como politico não foi feliz. A monarchia não quiz ouvi-lo caminhando para a esquerda.

A Republica recebeu-o. Não o prejudicou, mas não o considerou. Se visse, ter-lhe-hia feito mal. Estamos em crise que se não descesse á sepultura, em 13 de dezembro o teriamos por companheiro de prisão.

Mas hoje, se visse, respiraria a largos haustos, ao sentir se libertado da onda demagogica que pretendia submergir-nos.

Tão infeliz foi que nem sequer viu avorecer esta nova era, que tem de ser de prosperidade e de progresso e que deve ser tolerante e generosa como a ideia que a fez gerar e lhe deu vulto na tarde de 7 de dezembro. Diferença de um ano! O destino é por vezes implacavel.

José d'Alpoim foi uma das mais interessantes e complexas individualidades da ultima fase do constitucionalismo. Nunca o cegaram odios, apesar do seu temperamento arrebatado. E assim, mesmo no mais acceso das nossas luctas, nunca deixou de confessar que

José Luciano de Castro, por exemplo, ultimamente o seu maior adversário, era um cerebro de eleição. Nem consentia que os correligionarios o dissessem. Sabia fazer justiça mesmo aos que mais o combatiam.

Ao povo trabalhador

Apoz o 5 de outubro dissolverse a Dissidência. Desde esse momento deixou de ser chefe politico, mas os seus amigos de sempre, é que nunca deixaram de, como tal, o considerar. Não fizera somente uma agremiação politica, constituiu uma grande familia. Ele sabia atrahir e juntava-os em torno da sua dedicação e amizade.

Confirmae dissémos no nosso anterior artigo fômos censurados quando foi do nosso artigo sobre a incompetencia de alguns estadistas do nosso paiz.

No nosso anterior artigo apresentamos a hipótese de Alexandre Dumas representada no antigo teatro de D. Maria que consistia no seguinte:

Uma mulher casou com um homem por conveniencias sociais e a pedido dos paes. Encontrando a certa altura outro homem que ella amava entregou-se-lhe por não haver a lei de divorcio, sendo os dois mortos em flagrante delicto.

Conclusão: se houvesse uma lei de divorcio estes dois entes teriam substituído um casamento de conveniencia por outro de amor, podendo ser uteis á sociedade que tão cobardemente os assassinara.

E a doutrina de Caillaux; casado, namorava uma mulher casada, com quem veio a consorciar-se, abandonando a sua mulher; doutrina de resto em Portugal genuinamente republicana, brutalmente egoista, com grave prejuizo dos filhos.

Vamos agora ao reverso da medalha para o que formularemos outra hipótese.

Um homem casado com uma senhora leviana a quem loucamente ama.

A mulher percebendo o fracço do marido, começa a namorar varios homens, que o marido não vê por estar cego de amor por ella.

A certa altura encontra através das suas aventuras um homem casado e rico que como todos os homens começa a corteja-la. Passados mezes ele quasi que se deixa prender pela aventureira, que pretende divorciar-se do marido para casar com o referido a fim de poder ser rica.

O homem a instancias de amigos e por causa dos filhos exita, a mulher insiste.

Neste meio tempo encontra o marido da aventureira uma carta de amor da sua mulher que ele tanto ama.

Julgando que outro pretende roubar-lhe a mulher, procura-o matando.

Volta novamente a juntar-se a mulher que ainda mais envaidecida continua com as suas proezas com maior intensidade.

Vamos a analisar os dois casos. No primeiro caso o mal cortouse pela raiz. Os filhos dum dos casos beneficiaram, enquanto que na hipótese por nós formulada tirou-se o pai aos filhos dum casal sem beneficiar outro. Na primeira hipótese os namorados já sabiam que iam praticar um crime, em quanto que na segunda fizeram-no ao abrigo da lei do divorcio.

Qual destes dois casos é mais prejudicial á sociedade? Indubitavelmente o segundo.

Porém ha mais. Uma rapariga solteira pode vir a desaiar um homem casado e vice versa transbordando o bem estar de varios lares.

Já estamos notando em Portugal alguns sintomas dos casos que acabamos de referir, em que raparigas e rapazes solteiros pretendem aproveitar-se da lei do divorcio.

Ha dias foi representado no Cine Teatro Farense uma comedia com o titulo «Divorcio», que para quem saiba vér podera tirar conclusões contrarias á que o autor pretende.

O personagem que pretende casar com uma mulher casada declara que o faz por causa da sua fortuna.

Ora ahí está um dos grandes inconvenientes da lei do divorcio; caça á fortuna de mulheres e homens casados.

E' claro que os mesmos inconvenientes podem ter os homens e as mulheres solteiras, o que não traz tão graves prejuizos á sociedade por não existirem filhos.

A função principal da mulher no mundo é a maternidade; dela exige a sociedade o maximo esforço pela humanidade sintetizada nas seguintes palavras de Cristo «crescei e multiplicae-vos.»

Se bem nos lembra ha dias lémos numa revista de medicina que uma mulher que passa de mão em mão diminue de fecundidade, o que talvez seja uma das razões porque desapareceu em pouco tempo a poliandria da maior parte das sociedades.

Precisamos de braços para trabalhar que a mulher tem de nos dar, deitando-os a este mundo e educando-os até á altura de poderem ser uteis á sociedade.

E' sob este ponto de vista que

a legislação dum paiz deve ser dirigida principalmente num paiz pequeno e colonial como o nosso.

Um estudo feito por um medico francez, cujo nome não nos recorda, prova que na Alemanha a natalidade é maior nos estados catholicos. Será provavelmente uma das razões porque foi nomeado chanceler do imperio um catolico militante que em tempos tão perseguido foi na Prussia.

E a Alemanha que tendo se preparado durante quarenta anos para a guerra, está-se preparando admiravelmente para a paz.

Como patriotas, com os dados scientificos que apresentamos, temos obrigação de educar os nossos filhos nos verdadeiros principios da religião catolica, compreendendo portanto a indissolubilidade do matrimonio.

Lembraremos aos nossos leitores o que disse ha anos o grande estadista inglez o falecido Chamberlain: «A prova de que a Inglaterra esta prospera e que a natalidade aumentou»

E' portanto ao aumento da natalidade que se deve em parte a prosperidade dum paiz.

Faro, 11 de dezembro de 1917.

José Filippé A. Vares.

P. S.—Depois de escripto este artigo disse-nos um operario que a camara vende as batatas e os figos só ás arrobas.

E' da maxima conveniencia que a Camara Municipal desta cidade organice o serviço para a venda destes generos aos kilos.

Reinspeção

Por ordem superior foi determinado o seguinte:

1.—Que a partir do dia 15 de janeiro de 1918, sejam considerados aptos todos os individuos abrangidos pelo decreto n.º 2406 de 24 de maio de 1916, que não compareceram á junta de revisão.

2.—Que sejam considerados refractarios todos os individuos considerados aptos nos termos do n.º anterior que no prazo de 90 dias, a contar do dia 15 de janeiro proximo futuro se não apresentarem a prestar juramento de fidelidade.

3.—Que o juramento de fidelidade de pode ser prestado nos districtos de recrutamento do recenseamento ou da residencia, ou nas administrações dos concelhos da residencia, sendo nestes casos comunicada ao respectivo districto de recrutamento do recenseamento.

4.—Que seja anulado e considerado de nenhum effeito tudo quanto nos districtos de recenseamento tenha sido feito que contrarie estas determinações.

5.—Que aos individuos nas condições do n.º 1.º residentes nas colonias e estrangeiros, seja permitido prestar juramento de fidelidade até 30 de junho de 1918, sendo considerados refractarios os que o não façam até essa data.

Lições de italiano.

Dição e Canto

Dirigidas pelo Bariton Alfredo Mascarenhas — 15 Alboá — Academia dos Amadores de Musica Rua João Maria Car. 10, 2.º Chado.

Lições em curso e particulares.

GAZETILIA

Muito forte movimento Agitou nosso paiz, Paracelso, num momento, Que nisto dera mau vento, Tudo estava por um triz!

Aclamou-se; e a culmaria Parecia sair, bem funda, Da provincia bizzarria Duma nação de poesia E nobreza assaz profunda.

Descansemos e trabalhemos P'za que socção persista No paiz em que nascemos, Embora, junto, lutemos Por qualquer nova conquista.

Socceguemos, finalmente, Rindo do tom divertido D'iguales por cuja mente Passou ideia fremente De mudar já de partido!

DR. MOSTARDA.

Grande palpite para o Natal nos numeros 1448--certo 3879 4259

A venda no CAPELA--Faro

D. Francisco Gomez e a Arquitectura Religiosa do Algarve.

Com effeito, a igreja, ja Sé Cathedral, devia ter caído ou sido destruída pelos fins do sec. XVI ou principios do sec. XVII; pelas noticias que tenho julgo que seria incendiada pelos inglezes em 1506.

Da parte primitiva resta somente o portico principal, com a parte interior da torre (até ao primeiro friso) e as capelas laterais correspondentes ao transeptum (25). Depois começaram os trabalhos de reconstrução e restauração, que deviam ser morosos e talvez repetidos, e todos anteriores a D. Francisco Gomez (26).

Assim, a capela mor foi reedificada em 640 no governo do bispo D. Francisco I; tem o escudo e a data sobre o arco. Covo de este trabalho é o carneiro e, evidentemente, o arco do covo alto, construído sobre o portico (apezar de dat. de 1725), menos talvez a escada exterior deste covo que parece posterior, assim como o baptisterio, obras talvez de D. Simão da Gama (1685-1704).

A talha desta capela mor julgo-a posterior contudo não me parece dos fins do sec. XVIII; foi restaurada recentemente. Os azulejos que foram á capela lateralmente até aos frisos são do mesmo modo, bem anteriores ao ultimo quartel do sec. XVIII (27).

Enquanto á reconstrução do corpo principal do templo, com altas colunas dóricas e arcos de volta inteira, difficil é dizer a sua data; deve ser das obras mais antigas, talvez da primeira metade do sec. XVII.

As capelas laterais, aparté as duas primitivas, são dos fins do sec. XVII e principios do sec. XVIII; são as seguintes: lado do Evangelho: no topo (absidiola lateral esquerda) capela do Santissimo — Obra do bispo D. Francisco II (1671-1679) acabada pelo bispo D. João de Menezes 1680-1685; 1.ª capela—Nossa Senhora da Conceição (gótica) forrada de azulejos iguais aos da capela mor e com duas portas dos fins do sec. XVII; 2.ª capela—Das Almas (?) principios do sec. XVIII, desfigurada por restaurações e pinturas recentes; 3.ª capela—Nossa Senhora do Rosario Obra do bispo D. Simão da Gama; muito restaurada, o exterior quasi intacto, 4.ª capela—Santo Nome de Jesus—Obra do Cônego Gaspar Mota (—1603) muito estragada; lado da Epistola: no topo (absidiola direita) Capela das Reliquias ou de S. Francisco de Vila (Obra do Bispo D. António Pereira da Silva (1704-1715); 1.ª capela—S. Domingos (2011) restaurada pelo cônego Domingos Pereira da Silva (—1703) forrada de azulejos iguais aos da capela mor, tem também uma porta dos fins do sec. XII, 2.ª capela—S. Brás (?) fins do sec. XVII ou principios do sec. XVIII 3.ª capela—Nossa Senhora do Fátima Obra do arcebispo D. José da Gama (?) da metade do sec. XVIII.

As referencias a casa do cabido, cartório anti-sacristia, claustro, cemiterio e capela são tudo obras do bispo D. Simão da Gama; a cobertura do pavimento das nave laterais e também obra deste bispo.

A torre sobre a entrada principal, parece que teve também sorte varia. A construção do primeiro friso para cima, deve ser dos meados da sec. XVIII, pelo menos as janelas são desta época. E, cam effeito tem um escudo com a data de 1759. Em 1774 ainda o bispo resignatário D. Frei Lourenço mil reis para as obras da torre da Sé (28). A final o campanário não chegou á ser concluído nem coberto e os sinos jazem em foras.

Dó que deixo dito se infere que as obras feitas na Sé no tempo de D. Francisco Gomez, a té las navido, ou foram na talha da capela mor, o que me parece pouco provável ou seriam simples concertos, porventura nos telhados ou outros de pouca monta.

Ainda ha outro motivo que vem corroborar este juizo, e vem a ser que o cabido andou sempre em questão com o bispo, e é sabido que as fabricas das Sées eram estranhas ás Miras.

O que parece porém indubitavel é que como affirmo Virio Volkmachado, D. Francisco Gomez chamou Fabri, da Italia, para a construção da Sé Faro; essa é a opinião de quem se sabe a guerra fazer de novo em S. Antonio do Alto, não tendo porém

Para curar a anemia, é mister enriquecer o sangue, que ella tornou multiissimo pobre.

AS PILULAS PINK

purificam e enriquecem o sangue e curam a anemia.

chegado a realizar tal projecto (29).

No paço também nada fez, a não ser na capela (Ermida do Bispo); e ella me referi adiante. O que ha no paço deve ser anterior a D. Francisco Gomez, que nem de simples reparos tratou:

- Bispo velho
- Coche velho
- Béatas velhas
- Casas velhas

Dizia elle (30).

As suas obras em virtude de serem em tam grande numero deviam naturalmente de resentirse desse facto; muitos trabalhos deviam de ser feitos longe das suas vistas, muitos ao mesmo tempo, ás vezes em curto prazo e com pouco dinheiro. Por outro lado, a sua attenção tinha de se estender por muitos negocios não falando, é claro, nos cuidados do seu ministério em que era escrupulosissimo.

De entre as muitas obras, que conheço, tratarei por isso, somente, de duas por as julgar as mais importantes, as mais caracteristicas, e aquellas a que Francisco Gomez me parece que prestou mais attenção: a igreja de Santa Maria do Castelo de Tavira e o Arco da Vila de Faro.

A igreja de Santa Maria de Tavira caiu pelo terremoto grande apenas escaparam então o portico, a abside e absidiolas (construção primitiva gótica), a capela do Senhor dos Passos (Manuelina) e a capela do Santissimo (Renascimento do sec. XVIII dat. 1748).

A reconstrução é de alvenaria, mas elegantissima; julgo ser traça de Fabri.

Continua.

(25) Para intelligencia do que era a estrutura primitiva deste templo ojalá julgo ter dito atraz o bastante. Esta igreja pertenceu primeiramente, como é sabido, a ordem de S. Thiago e passou depois a ser Sé Cathedral pela passagem da Sé de Silves para Faro nos tempos do celebre bispo D. Jeronimo Osorio (ano de 1577).

(26) V. sobre estes trabalhos Baptista Lopes. Memorias... pag. 349 e seq. baseio-me sempre nas informações deste autor á falta de outras noticias.

(27) V. José Queiroz: Ceramica portuguesa Lisboa 1917 pag. 439.

(28) V. Baptista Lopes: Memorias... pag. 436.

(29) Informação do Rev. Cônego sr. Cunha Lorenz.

(30) V. Ataide Oliveira: loc. cit. pag. 301.

NOTICIAS PESSOAS

O sr. dr. Francisco Vieira, ex-vereador civil do districto de Faro para sua casa em Silves no momento em que teve noticia do triunfo do movimento revolucionario de Lisboa que depoz o governo que representava.

—Regressou de Lisboa com sua esposa o sr. Francisco José Pinto, desta cidade.

—Esteve esta semana nesta cidade o sr. dr. Simões da Costa, conservador do registro predial de Tavira e habil advogado nos tribunales.

—Teve o seu bom successo a sr. D. Maria José de Barros Belmonte, esposa do sr. Hugo Belmonte e nora do nosso conterraneo sr. Manoel Belmonte, a quem damos parabens e apresentamos votos pelas felicidades do novo ente.

—Está nesta cidade a sr. D. Helena Canivari viúva do malogrado Francisco Nicolau Canivari.

—Regressou hontem de Lisboa o tenente da armada sr. Sebastião José da Costa.

—Estiveram nesta cidade os sr. dr. Victorino Mealha, de Silves e André Trindade de Sousa Correia, de Lagos.

—Alm de tratar das substancias foi a Lisboa o sr. Mendes Cabecadas, governador civil deste districto.

—Fixou residencia em Lisboa o sr. Julio Bourgard, que naquela cidade representa a Orma Viegas Louro L.ª

—Está gravemente enferma a sr. D. Marianna Alexandre da Silva, irmã do cônego da Sé desta cidade, rev. Manoel Alexandre da Silva.

—Foi a Lisboa, em serviço, o capitão de infantaria 4.ª sr. Miguel Branco, que na sexta feira regressou a esta cidade.

—Estão na capital o sr. dr. Filippé Baíão, sua esposa e chadada sr. D. Maria Francisca Inglez.

—Esteve nesta cidade o sr. Estevão Paulo Alfonso, major de artilharia.

—Chegou ante-hontem de Lisboa o sr. Manoel Dias Sancho, agente da companhia dos tabacos nesta cidade.

—Regressou de Lagos a Lisboa o sr. Visconde de Sanches de Bateria.

—Está em Lisboa o sr. Francisco Simões da Fonseca Vivaldi, desta cidade.

Cine-Theatro

Por ter sido realizado na passada quarta feira o enterro em Olhão do dr. Luciano Eustaquio Soares, um dos fundadores daquela casa de espectaculos, a direcção resolveu não dar espectáculo nesse dia, como costumava.

Fernandes Rego

Ao capitão de fragata com este nome foi dada a apresentação no quartel de matineiros, onde ficou deido.

A familia ignora os motivos da prisão, pois que ele nenhuma intervenção teve nos acontecimentos, que tiveram lugar nos dias 6 a 8 deste mez.

Era depurado democratico.

Aquele offical não tem parentesco com o sr. Leote de Rego, este algarvio e aquele é de familia de Condeixa.

Apenas é casado com uma senhora algarvia, sobrinha do nosso colega Luzi Mascarenhas, a sr. D. Maria Garcia Rego.

GRANDE HOTEL

Abre brevemente nesta cidade o grande Hotel, estabelecimento modernamente instalado e com todas as condições de conforto e hygiene.

Com a maxima actividade se trabalhará na montagem, construindo casas de banho, quartos, retretes, etc.

Dentro de pouco tempo se annunciará a inauguração, depois de qual os visitantes de Faro terão no Grande Hotel todas as comodidades exigidas.

Esquadilha de aviões

As autoridades superiores de matinha não concordaram com a proposta do comandante em chefe da divisão naval, então o sr. Leote de Rego, para que uma esquadilha de aviões estivesse em collaboração com os barcos patrulhados da mesma divisão.

CASA PARIS 690

- F A R C -

ESTA casa se encontra a mais variada coleção de peles naturais, confeccionadas, e para confeccionar tais como: Vison, latita, petit-gris, opposim etc.

Veludos de seda, e de lã, panos setim, e todos os tecidos de maior novidade para casacos e vestidos.

Ótima perfumaria, da mais moderna e dos melhores autores Heubigant Carone, etc. Única depositaria dos produtos beleza Au Bonheur des Dames

Uma variada e linda coleção de gravatas, peugas, carteiras, cigareiras, abotoaduras, suspensórios, colarinhos, ligas e chapéus de chuva desde preços muito convidativos.

ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobej conhecida nas principais casas da capital.

Corte irrepreensível e execução primorosa de todo o genero de toilets para senhora e criança. Esta casa apresenta sempre as ultimas novidades de chapéus para senhoras e crianças.

NOTÍCIAS VARIAS

O julgamento do sr. Machado Santos estava marcado para segunda-feira passada. A revolução chegou a tempo.

Foi demittido o distribuidor da segunda classe da estação telegrapho-postal de Lagos, sr. Antonio dos Santos Junior.

Estão concluidos os trabalhos do hospital de Vila do Bispo, para cuja construção muito contribuiu a boa vontade e persistencia do sr. dr. Correia Marreiros, medico daquelle localidade.

Foram mandados passar a actividade e já prestam serviço os distribuidores telegrapho-postaes desta cidade sr. Francisco Antonio Viegas e João José Vicente.

Ao sr. Augusto José Rocha primeiro aspirante da estação de Lagos foi alevado o seu vencimento a 480\$00.

Um automovel que na segunda-feira ultima desceu a rua conselheiro Bivar atropelou a menor Gertrudes, de 10 anos de idade, filha de Manoel Joaquim Aleixo, mais conhecido por Manoel da Avó, residente na rua Infante D. Henrique, deixando-a em estado de não poder sobreviver.

O automovel era do sr. Antonio Cravo, de Albufeira.

Foi nomeado interinamente administrador do concelho de Faro e commissario de policia o sr. dr. Gago Nobre, conservador do registro predial da comarca do Olhão.

Foi prorogada até ao dia 31 do corrente mez a licença concedida aos alunos da Escola preparatoria de officiaes milicianos que terminavam a instrução intensiva e por esse effeito estavam no gozo de licença até ao dia 14.

Em Ceia, entre o juiz da comarca e um advogado deu-se na rua um conflito violento em desforço de frases aggressivas proferidas pelo primeiro no tribunal.

Incorrecção. Vae ser ouvido o Conselho Superior de Obras Publicas a cerca do projecto de construção do edificio para a escola primaria em Estoy.

As praças dos batalhões de regimento de infantaria 33, que tinham partido desta cidade e permaneciam em Lisboa, tendo tomado parte no movimento que instaurou a junta revolucionaria, obteve licenças que lhes permite passarem o natal com suas familias.

Diz-se que será nomeado comandante da policia de Lisboa o nosso comprouvenciar, coronel Alberto da Silveira, que já exerceu aquelle logar.

Reappareceu o nosso colega O Dia diario monarchico que se publica em Lisboa e que por motivos de desacordo com o seu pessoal tipografico trazia suspensa a sua publicação.

Estão avallados em mil e quinhentos contos os prejuizos que sofrem as companhias de seguros em Lisboa a por motivo dos assaltos ali effectuados.

Consta que até em casa de gente abastada e com sufficientes meios, foram encontrados objectos roubados durante os assaltos em Lisboa.

Foi ordenada a circulação livre em todo o paiz de batata que será vendida a 70 reis o kilo.

Está comandando o regimento de infantaria 23, Coimbra, o tenente coronel, nosso contreranceiro sr. Esquivel David.

Vae ser nomeado director da policia d'investigação o sr. dr. José da Silva Fiadeiro, que exerce nesta cidade o logar de auditor administrativo.

O sr. dr. Fidalino de Figueiredo que foi professor do liceu desta cidade, é o chefe do gabinete do sr. ministro de instrucção.

NECROLOGIA

Foi assistida de quasi toda a população de Ohão e ainda de muitos individuos desta cidade e de Tavira a cerimonia religiosa do encerramento em jazigo de familia da urna contendo os restos mortaes do malogrado dr. Luciano Eustáquio Sôapes, que se realisou na passada quarta feira naquela vila.

Faleceu subitamente em Lagos o marinheiro reformado Antonio Salvador Rocha de 36 anos, natural de Lagos.

Companhia de Electricidade de Faro

A Companhia de Electricidade de Faro em circular distribuida aos seus subscritores, que em seguida publicamos deparou não poder manter os actuaes preços da energia electrica que fornece.

Devido ás circumstancias de todos bem conhecidas, tem as empresas congéneres desde muito aumentado os preços quer do gaz quer da energia.

A nossa Companhia reconheceu essa necessidade tambem desde muito, mas sempre na esperanza de ver modificada a situação que a todos mais ou menos aunge, demorou-se o maximo de tempo que lhe foi possivel em seguir aquelle exemplo.

Não podendo porem ir alem sob pena de ter de cessar a sua laboração, resolveu elevar o preço do kilowat a \$28, preço este que vigorará até fim de Fevereiro de 1918, esperando poder continuar a contar V. Ex.º no numero dos seus consumidores.

Com a c. branca de janeiro, será indicado o preço para o novo trimestre caso haja alteração, e assim successivamente no ultimo mez da vigencia do contrato. A não conformidade de V. Ex.º com o nosso desejo, é favor indicai na central, para evitar a despesa do aluguel do contador.

Com a maior consideração. De V. Ex.º Att.º Ven.º Obg.º O Administrador J. Almeida Junior

Incendio

Na noite de quarta para quinta feira foi a cidade alarmada pelo toque de incendio que chamava a socorro a corporação dos bombeiros e mais individuos ou corporações que nestes sinistros costumam prestar os seus valiosos serviços. Estava a arder um armazem cheio de palha, junto a casa do sr. Blasquez, a Pontinha; esta muito ameaçada com outros predios na propagação do fogo.

Foram rapidos os socorros, tendo sido conseguido o deter o desenvolvimento das chamas.

Prestaram serviços muito bons, sendo dos primeiros a comparecer, as vizinhas D. Maria do Carmo da Piedade e D. Joaquina Rosa Guerreiro, esta com seu marido o sr. Manoel Guerreiro, 2.º sargento da armada; tambem os srs. Antonio Heber, sargento da arm. da; Albino José Fontinhas com a sua secção d'alunos marinh.iros que valentemente atacaram as chamas subindo ao telhado; os srs. João Marcelino Junior, Jaime Fernandes e Francisco Conrado; sem esquecer o sr. José P.rais Junior que foi incedivel d'edicación.

O sr. Blasquez, que com a sua familia se viu na necessidade de ir alojar-se duas noites na casa do seu amigo Jo. effredo Rolão, mostrou-se muito grato ás pessoas que lhe dedicaram os serviços de extincção do fogo sem os quaes hoje teria de lastimar-se da perda de um predio e respectivo mobiliario.

CONCERTO

Consta-nos que em breve se realizará no Theatro Lethes um interessante concerto em que tomam parte o distincto violonista concertista Luiz da Silveira e outras figuras de relevo na arte musical.

Secção de anuncios

ANUNCIO CINE-TEATRO FARENSE Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Tenho a honra de convidar os ex.ºº accionistas, em virtude da Direcção o julgar necessario, e em harmonia com o artigo 22.º dos estatutos, para uma reunião da assembleia geral, no dia 8 do proximo mez de janeiro de 1918, pelas 20 horas, na sala de espectaculos daquelle teatro, para em sessão extraordinaria, dar o seu parecer acerca da conversão do arrendamento do terreno onde se acha o edificio do mesmo teatro em aforamento perpetuo.

Faro, 14 de dezembro de 1917. O Presidente da Assembleia Geral, João Alvaro Pestana Guedes

ANUNCIO

Para os effeitos do § 1.º do artigo 646 do C. P. C. annuncia o abaixo assinado que revogou o mandato constante de procuração para administração geral de bens da qual era mandatario seu filho Antonio de Móra Peria Junior, residente em S. Braz de Alportel. Antonio de Móra Peria Senior Com procuração, o advogado Justino Henrique Cumano de Bivar Weinholtz.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

Serralharia mecanica e civil fundição de ferro e bronze

DE MANUEL CARVALHO RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186 FARO

Construção de pozos Arizianos—Vendem-se materiaes para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60% até 5.000\$00 e de 2% ao excedente desta quantia até 20.000\$00

ANUA ECONOMICA PORTUGUEZA

PRACA D. FRANCISCO GOMES

emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7% e empréstimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissao de 1/2%

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60% até 5.000\$00 e de 2% ao excedente desta quantia até 20.000\$00

Pa. acceptos em cofre diverso daquelle em que o deposito foi originariamente constituído. Filiaes ou delegações na sede de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SEDE EM LISBOA Caixa Geral de Depsits e Instituições de Previdencia

Comarca de Faro (Cartorio do 4.º officio) Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do quarto officio, correm seus termos uns autos civeis de acção com processo ordinario em que é auctor Joaquim Martins Cabeçadas casado, proprietario, morador no sítio da Sambada, freguezia de Estói e reus Maria Rita, viuva de Martinho Vasques, proprietaria, moradora na Estrada da Circumvalação, desta cidade e suas filhas Amelia Vasques, solteira, menor pubere, residente com sua mãe e Maria Vasques, solteira, tamén menor pubere, moradora no Brazil, como unicos elegaes representantes de seu pae o referido Martinho Vasques, em cuja acção o autor conclue que os reus sejam condenados a pagar-lhe a quantia de 200\$000, custas, selos e procuradoria. E por despacho proferido nestes autos correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste annuncio no Diario do Governo, claudando a re. Maria Vasques, solteira, menor pubere moradora no Brazil, par: na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, ver

acusar a sua citação e marcar-se-lhe o prazo de tres audiencias para contestar, seguindo-se os demais termos do processo até final. As audiencias neste juizo leem logar ás segundas e quintas feiras de cada semana, pelas dez horas no tribunal judicial desta comarca na Rua Domingos Guieiro, desta cidade, não sendo aquelles dias feriados porque se o forem se farão nos dias immediatos. O escrivão do 4.º officio Francisco José Bernardino de Brito Feriiquez:

O juiz de direito, L. Leitão

Seguros de guerra

Consultar sempre a Companhia de Seguros Atlanticos em Faro: Marques & Ortigão L.ª Rua Conselheiro Bivar

Teatro Popular CONCURSO

Está aberto concurso até ao dia 9 de Janeiro de 1918 para a locação do «Teatro Popular», de Tavira, suas dependencias e pertences. As bases do concurso e condições de contracto acham-se patentes no cartorio da Empresa. Tavira, 8 de Dezembro de 1917. O presidente da direcção, Manuel Pires Faleiro.

Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria, Ramalhete e Forte

Sede em Faro

AVISO

Vimos participar aos srs. accionistas que está aberto o pagamento do dividendo do ano social findo da Companhia, 1916-1917, podendo este ser recebido no seu escriptorio, Estrada de Sagres, em todas as terças e quintas-feiras e sabados, desde as 12 ás 15 horas.

Faro, 14 de dezembro de 1917. A Direcção.

AUTOMOVEIS

Vendem-se dois em perfeito estado: um «Minerva» aberto, 26/40 HP e outro «Mors», Landauet 18/24 HP.

Trata-se com F. S. Archambo Junior—OLHÃO.

Homem

para vaqueiro oferece-se. Quem pretender dirija-se ao L. de S. Francisco n.º 11.

JOHN M. SUMNER & C.

SUCCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE
BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184
Endereço telegrafico **SUMNER**
OFICINAS R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista
Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e for-
Maquinas para as Industrias, agricultura e colonias. Fundi-
ção de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros
carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre,
a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanhadeiras
«Plano». Sempre em deposito **accessorios** para todas
as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro par
tração mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.
EQUIPAMENTO de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS D.
MOA EM, CER MIC SERRAÇÃO, C B PINTERIA
Moinhos e prensas para LAGARES DE ZEITE
Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, atulho
oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e
mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos gratis
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio
29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37
LISBOA 941



“A MUNDIAL”
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPIT L 500.000.000
Seguros contra Acidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Postos)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO
95, Rua Garrett, 95 22, P. Almeida Garrett, 24
Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.-FARO
AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS
930

FARO
DEPOSITO DA
Marcenaria Nobre
Rua de Santo Antonio
O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve
Fornecedor de toda a provincia
Tem sempre um sortido das ultimas novidades em
mobilieras, podendo fornecer de pronto qualquer enco-
menda. Além de mobiliario vende outros artigos con-
cernentes a decorações de casas, etc. O seu propieta-
rio tem os verdadeiros conhecimentos da industria e
social devidamente habilitado para executar com a
maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.
Preços em concorrência com as melhores
casas de Lisboa
170

Casa dos Lanificios
DE
J. C. Almeida Carrapato
48 R. Filipe Alistão, Faro 48-A
Unica casa com o sortido
mais completo em artigos de
lã, taes como: retinas, casimi-
ras, cheviotes, diagonaes, ele-
ctictines, gabardines, etc. etc.
Lindas fazendas para vesti-
dos e casacos de senhora e cre-
ança
Preços sem competencia. 954



**Paus de pinho a-
lagados**
VENDE
João Alexandre
da Fonseca
FARO

**Paus de pinho a-
lagados**
VENDE
João Alexandre
da Fonseca
FARO

Agencia Funeraria de
Francisco Vicente Fernandes
— FARO —
SUCURSAES NO ALGARVE
Carros funebres de pavelha, car-
retas em branco e em preto
fabricas de urnas de mogno e no-
gueira em todos os tamanhos,
coroas, etc.

Empreza Funeraria Farense DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES

ESTA casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve. São representantes desta casa em Santa Barbara de Nexe Antonio Marta, industrial; — Estoy, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; — Loulé, José Martins, estancia de madeiras; — S. Braz de Alportel, Domingos Dias Neto, carpinteiro; — Vila Real de Santo Antonio, Francisco Neves, comerciante; — Silves, Vicente do Carmo, comerciante; — Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro. Roga-se que se dirijam imediatamente aos nossos agentes logo que necessitem, a fim de se providenciar em seguida.
As tabelas encontram-se patentes ao publico em placa de vidro nos predios dos representantes.
Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc., lisa, moldada e entalhadas que se acham já com caixão de chumbo, garantindo-se o seu perfeito acabamento, superior a muitas fabricas de Lisboa. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e maxims ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez em varios tamanhos e qualidades; sempre muito sortido, encontrando-se sempre em deposito 40 a 50 urnas, temos em medidas extraordinarias, para a pessoa mais incorporada.
Esta casa em virtude do seu muito movimento é a unica que fornece todos os artigos, pelescos e cos mais baixos, embora os compendores (sem competencia) digam o contrario.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz
Especialistas na construção de machinas para fabricar latas de conserva
Instalações de todos os generos
F. STREET & C. L.
Engenheiros e electricistas
2-RUA DE S. BENTO-2
Palacio da Flôr da Murta
818 **LISBOA**

“ATLANTICA”

Companhia de Seguros
Capital 300 contos
Fundo de reserva 30 contos
SEDE--Porto--Loyos, 92
Telegramas | Atlantica--PORTO
Martigão--FARO

DELEGAÇÕES E AGENCIAS
Lisboa, Londres, Paris, Christiana, Stockholm, Copenhagen, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado, New York, Boston, Athenas, Bordeaux, Havre, Marselha, Tunis, Alger, Lyon, Liverpool, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Ilhas de Cabo Verde, Alexandria e Cairo

3:100 correspondentes no paiz
Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo, inundações.
Seguros contra morte e accidentes de animaes—Seguros maritimos contra todos os riscos
Comissarios, de avarias em todos os portos do mundo

Seguros de guerra

RECEITA	SINISTROS
1914 38.876.871	1914 22.601.641
1915 71.197.830	1915 25.808.615
1916 537.897.894	1916 158.470.890
1917 até 31 de agosto 2.708.200.878	1917 até 31 de agosto 1.318.523.874

BANQUEIROS
J. M. Fernandes Guimarães—Porto
Joaquim Pinto Leite & C.—Porto
Banco Commercial do Porto—Porto
Banco Nacional Ultramarino—Porto
José Augusto Dias & C.—Porto
José Augusto Dias & C.—Lisboa
London County & Westminster Bank Ld.
Pinto Leite & Nephews—Londres
Credit Lyonnais Paris
Revisions Bank—Copenhague

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglezas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguezas, Americanas e Hespanholas.
Correspondentes em Faro
MARQUES & ORTIGÃO LD.
Rua Conselheiro Bivar